



Prefeitura de Maringá - PA
Técnico em Enfermagem

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação de texto.....	1
Tipologia textual	3
Figuras de linguagem.....	13
Ortografia. Novo Acordo Ortográfico	18
Norma culta	32
Acentuação.....	34
Pontuação	36
Crase	41
Semântica. Significado das palavras de acordo com o contexto. Sinônimos e antônimos.....	42
Estrutura e formação das palavras.....	43
Gênero das palavras. Singular e plural	48
Morfologia. Classificação de palavras.....	59
Flexão nominal e flexão verbal.....	66
Sintaxe. Classificação dos termos da oração. Coordenação e subordinação	71
Regência nominal e regência verbal	74
Fonologia. Divisão silábica	91

MATEMÁTICA

Operações de adição, subtração, multiplicação e divisão	1
Potências e raízes	3
Razão e proporção	7
Probabilidade.....	10
Porcentagem. Juros simples e juros compostos.....	12
Regra de três simples e regra de três composta.....	16
Equações do primeiro grau. Equações do segundo grau	18
Áreas de figuras planas.....	24
Progressão aritmética e geométrica.....	27
Lógica e raciocínio matemático	31

SUMÁRIO



Exercícios	34
Gabarito	42

INFORMÁTICA

Princípios básicos de informática (Windows 7 e superiores e Microsoft Office – versão 2012 – e superiores). Conceitos de organização e de gerenciamento de informações, arquivos, pastas e programas	1
Conhecimentos sobre princípios básicos de informática, incluindo hardware, impressoras, scanners e multifuncionais	34
Conhecimento básico sobre Segurança da Informação	45
Edição de textos, planilhas e apresentações no Microsoft Office	48
Backup	73
Conceitos básicos, aplicativos e procedimentos de internet. Busca e pesquisa na internet. Procedimentos de segurança na internet. Navegador Internet Explorer e Google Chrome	74
Armazenamento de dados na nuvem	85
Exercícios	86
Gabarito	95

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Conceitos Fundamentais: Sistema Único de Saúde	1
Municipalização da Saúde	2
Controle Social na Saúde	3
Programa Saúde da Família	4
Atenção Primária à Saúde	25
Políticas Públicas do SUS: Lei 8.080/90	26
Política Nacional de Humanização	45
Pactos pela Vida em Defesa do SUS e de Gestão	60
Política Nacional de Atenção Básica	61
Lei nº 8.142, de 28/12/90	61
Sistemas de notificação e vigilância epidemiológica e sanitária	63
Medidas para avaliação, controle e tratamento das principais endemias e/ou epidemias	65
Biossegurança. Esterilização, desinfecção, assepsia e antisepsia. Fontes de infecções: ambiente, paciente e equipe médica. Infecção hospitalar	66
Enfermagem: conceito, objetivos, categorias e atribuições	88
Noções de Anatomia e Fisiologia	89
Técnicas e procedimentos: admissão do paciente	158
Sistema de informação em enfermagem	160
Prontuário	164
Sinais vitais	165



Aferição de altura e peso.....	177
Lavagem das mãos, arrumação de cama, higiene oral, banhos.....	179
Lavagem intestinal.....	193
Curativos	199
Sondagem nasogástrica.....	202
Nebulização, inalação, aspiração.....	207
Retirada de pontos	222
Cálculo de medicação. Administração de medicamentos	223
Sistematização da assistência de enfermagem (SAE).....	241
Posições para exames	242
Assistência cirúrgica: central de material de esterilização, tipos, potencial de contaminação, materiais e equipamentos dos centros	246
Atendimento de emergência: parada cardiorrespiratória, obstrução das vias aéreas superiores, hemorragias, traumatismos, desmaios, convulsões, queimaduras, picadas de animais peçonhentos.....	264
Conhecimento sobre as principais doenças Infecciosas e Parasitárias.....	283
Crescimento e desenvolvimento infantil.....	319
Saúde da mulher, criança e adolescente	324
Saúde do adulto e idoso.....	406
Enfermagem de Saúde Pública e Coletiva.....	421
Notificação compulsória	421
Lixo hospitalar	424
Calendário de vacinação	426
Noções de trabalho em equipe.....	434
Estratégia Saúde da Família (ESF).....	440
Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988 e suas alterações. (art. 196 a 200)	442
Ética Profissional: Código de ética profissional.....	444
Resoluções do Conselho Federal e Regional de Enfermagem (COREN e COFEN)	455
Programa Previne Brasil.....	455
Exercícios	463
Gabarito.....	469

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.



As operações básicas da matemática são quatro:

Adição (+)

Subtração (-)

Multiplicação (* ou x ou .) e

Divisão (: ou / ou ÷)

Em linguagem comum, elas são chamadas de aritmética ou operações aritméticas.

Adição: é a operação que determina um número natural para representar a junção de quantidades.

Para indicar a adição usaremos o sinal **+** (mais).

Exemplo: $2 + 3 = 5$

Os números 2 e 3 são chamados de parcelas e o número 5 é a soma.

Propriedades:

A adição de números naturais é comutativa.

$$a + b = b + a \quad \text{ou} \quad 1 + 2 = 2 + 1$$

O zero é o elemento neutro da adição.

$$0 + a = a = a + 0 \quad \text{ou} \quad 0 + 3 = 3 = 3 + 0$$

A adição de números naturais é associativa.

$$(a + b) + c = a + (b + c) \quad \text{ou} \quad (1 + 2) + 3 = 1 + (2 + 3)$$

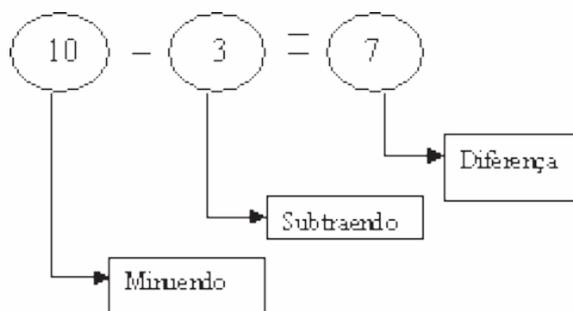
A soma de números naturais é sempre um número natural.

$$a + b = \text{número natural}$$

Subtração: é a operação que determina um número natural para representar a diminuição de quantidades.

Para indicar a subtração usaremos o sinal **-** (menos).

Exemplo:



Obs.: Apesar do que possa aparecer a tabela não está incompleta, sua apresentação que é diferente, pois, para subtrair um número de outro, o minuendo tem que ser maior que o subtraendo nos números naturais.

Considerando a e b números naturais e $a \geq b$, podemos estabelecer a seguinte equivalência:

$$a - b = c \iff c + b = a$$

O sinal \iff significa equivalente a

A subtração de números naturais só é possível quando o minuendo é maior ou igual ao subtraendo.



WINDOWS 7

O Windows 7 é um dos sistemas operacionais mais populares desenvolvido pela Microsoft¹.

Visualmente o Windows 7 é semelhante ao seu antecessor, o Windows Vista, porém a interface é muito mais rica e intuitiva.

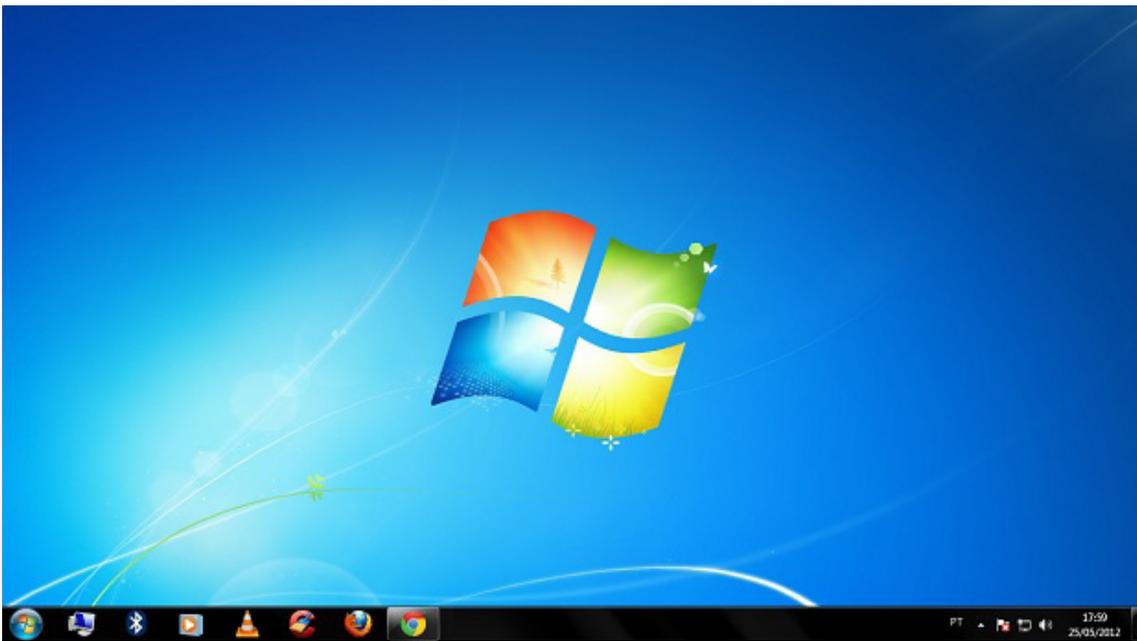
É Sistema Operacional multitarefa e para múltiplos usuários. O novo sistema operacional da Microsoft trouxe, além dos recursos do Windows 7, muitos recursos que tornam a utilização do computador mais amigável.

Algumas características não mudam, inclusive porque os elementos que constroem a interface são os mesmos.

Edições do Windows 7

- Windows 7 Starter;
- Windows 7 Home Premium;
- Windows 7 Professional;
- Windows 7 Ultimate.

Área de Trabalho



Área de Trabalho do Windows 7.

Fonte: <https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/noticia/2012/05/como-ocultar-lixreira-da-area-de-trabalho-do-windows.html>

A Área de trabalho é composta pela maior parte de sua tela, em que ficam dispostos alguns ícones. Uma das novidades do Windows 7 é a interface mais limpa, com menos

ícones e maior ênfase às imagens do plano de fundo da tela. Com isso você desfruta uma área de trabalho suave. A barra de tarefas que fica na parte inferior também sofreu mudanças significativas.

1 <https://estudioaulas.com.br/img/ArquivosCurso/materialDemo/AulaDemo-4147.pdf>



Conhecimentos Específicos

O Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro é mundialmente conhecido por ser um dos maiores, mais complexos e mais completos sistemas de saúde vigentes. Ele abrange procedimentos de baixa complexidade, como aqueles oferecidos pela Atenção Primária à Saúde (APS), e de alta complexidade, como por exemplo, transplante de órgãos. Dessa maneira, garante acesso universal e integral, de forma gratuita para a população. O SUS pode ser definido como o conjunto de ações e de serviços de saúde prestados pela federação, junto de seus estados e municípios.

Até meados dos anos 80, a concepção de saúde era dada pela “ausência de doença”, contudo, com o fim da Ditadura Militar e com a 8ª Conferência Nacional de Saúde (1986), ampliou-se o conceito de saúde pública no Brasil quando propôs a ideia de uma saúde preventiva, participação da população nas decisões envolvendo a saúde brasileira, descentralização dos serviços e mudanças embasadas no direito universal a saúde.

Com a publicação do relatório das decisões e pautas discutidas na 8ª Conferência Nacional de Saúde, a Constituição Federal de 1988 foi o primeiro documento a oficializar a saúde no meio jurídico brasileiro, determinando, ainda que seja promovida de forma gratuita, universal e de qualidade, para que todos tenham acesso de maneira igualitária. Dessa forma, a saúde passa a ser um direito do cidadão brasileiro e de todo aquele que estiver em território nacional e um dever do Estado.

Fernando Collor de Mello foi responsável pela sanção das leis que promoviam a criação e a organização do SUS.

*OBSERVAÇÃO: Recomenda-se a leitura na íntegra da Lei nº8.080, de 19 de setembro de 1990 e Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990, ambas da Constituição Federal

Lei nº8.080, de 19 de setembro de 1990 da Constituição Federal: Também conhecida como Lei Orgânica da Saúde, traz em seu texto original: “dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação de saúde, organização e funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências”.

Em referência a essa lei, os objetivos do SUS consistem em identificar fatores determinantes da saúde, formular políticas destinadas a promover nos âmbitos econômico e social, condições para pleno exercício da saúde e aplicar ações assistenciais de proteção, promoção e recuperação com enfoque em atividades preventivas.

Além disso, determina atribuições do SUS voltadas para a vigilância sanitária e epidemiológica, participação ativa em estratégias em saneamento básico e o desenvolvimento técnico-científico, com o intuito de ampliar as atribuições sob responsabilidade dos órgãos gestores do SUS, como o Ministério da Saúde e secretarias estaduais e municipais de saúde.

Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990 da Constituição Federal: É o resultado da luta pela democratização dos serviços de saúde. Traz em seu texto original o objetivo: “Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências”.

A partir da criação dessa lei, foram criados também os Conselhos e as Conferências de Saúde, que são de extrema importância para o controle social do SUS. Os Conselhos de Saúde foram constituídos afim de fiscalizar, formular e promover ações deliberativas acerca das políticas de saúde.

Em seu texto, traz que a Conferência de Saúde é um espaço voltado para discussões sobre as políticas de saúde em todas as esferas governamentais, acontecendo de maneira ordinária a cada 4 anos em formato de fórum de discussão afim de avaliar e propor mudanças e novas políticas de saúde. Dentre as conferências nacionais, a mais importante que já aconteceu até os dias atuais foi a 8ª Conferência Nacional de Saúde de 1986, que ficou conhecida como o pontapé inicial para a inclusão da saúde no âmbito legislativo do país.

Por fim, determina que a representação dos usuários do SUS dentro desses conselhos e conferências deve ser paritária em relação aos demais seguimentos, em outras palavras, 50% dos representantes devem ser usuários do SUS.